



PORTUGAIS



SUJET

PARTIE 1 – QUESTIONNAIRE DE GRAMMAIRE ET DE VOCABULAIRE

Répondez sur la feuille de réponses QCM

1. Quando íamos a casa dos meus tios sempre naquele velhote a ler o jornal.
A. reparávamos B. repárávamos
C. reparavámos D. reparávamos
2. O ano passado a Lída Jorge e a Fíama P. Brandão o prémio das melhores vendas.
A. receberam B. recêberam
C. recebêram D. receberão
3. a linha durante a época das festas de fim de ano ?
A. Alguem mantém B. Álgué m mantem
C. Alguém mantém D. Alguém mântém
4. onde ela passa, deixa um rasto de graça.
A. Em B. Por
C. Se D. Pôr
5. Vou casa dos meus
A. em / ávos B. a / avós
C. entre / ávos D. de / avos
6. João e Pedro, como é que se chama a tia ?
A. vossa B. sua
C. suas D. vossas
7. tão contentes com o resultado do exame do nosso filho !
A. Ficamos B. Somos
C. Estou D. Ficámos
8. A Torre de Belém Lisboa.
A. fica no B. está em
C. é na D. fica em
9. os dias temos de comer um pouco de
A. Todo / todo B. Toda / tudo
C. Todos / tudo D. Tudos / tudo



PORTUGAIS



S
SUJET

10. Ó António onde é que fica livraria de que me falaste na semana passada ?
A. aquela B. àquela
C. aquilo D. esta
11. Não vejo a Carolina vários dias.
A. á B. há
C. hà D. à
12. Estou com energia para trabalhar hoje !
A. mais tanta B. tão pouca
C. menos pouca D. muita pouca
13. Sr. João, por favor, a pasta nº 45 ao meu gabinete.
A. traz B. traze
C. traga-a D. traga-me
14. Antigamente ir jogar ténis para o Parque de Monsanto.
A. costume B. costumei
C. costumava D. ia
15. Quando à estação, já o comboio
A. chegámos / tinha partido B. tínhamos ido / era partido
C. fomos / fora partido D. vamos / tinha partido
16. Eu não acho que a Esmeralda razão.
A. tem B. tinha
C. teria D. tenha
17. Os alunos do meu liceu aprenderam facilmente o Português.
A. alemões B. alemãos
C. alemães D. alimães
18. O nome ficou conhecido na História é o « Navegador ».
A. pelo qual B. cujo ele
C. por cujo D. que qual
19. Adoro ver documentários com e outras feras.
A. leõezinhos B. leõeszinhos
C. leõeszinho D. leãozinhos
20. Por mais que, não tirar a carta de condução.
A. estudo / consigo B. estudaria / conseguia
C. estudava / consegui D. estudasse / consegui

PORTUGAIS



 SUJET

21. Aos Domingos lá em casa tarde.
 A. levantamos-nos B. levantamo-nos
 C. levantamos-no D. levantámo-nos
22. Quando um tempinho,, está bem ?
 A. tivesses / telefonavas-me B. tiver / telefonavas-me
 C. tivesses tido / tinhas-me telefonado D. tens / telefonasses
23. João, vai pôr a mesa. Tu enquanto eu acabo o jantar.
 A. põe-a B. põe-na
 C. põe-la D. pões-la
24. Há muita na rua hoje.
 A. multidão B. pessoas
 C. agente D. gente
25. Com a crise muitas empresas vão à
 A. falha B. falência
 C. encerramento D. baixo
26. Este ano havia 22 concorrentes candidatos ao prémio e eu fiquei em
 A. décimo-primeiro B. dez
 C. décimo-primeira D. décima-primeiro
27. ser esse o poblema, passamos para a questão seguinte.
 A. Daí B. Dado
 C. Se D. Dada
28. Monsieur, s'il vous plaît, ne parlez pas si fort !
 A. Por favor, o senhor não fala tão alto ! B. Favor, senhor, não fale tão alto !
 C. Por favor, o senhor não fale tão alto ! D. Por favor, senhor, não fale mais alto !
29. Il fait soleil, mais il fait très froid.
 A. Faz sol, mas está muito frio. B. Faz sol, mas faz muito frio.
 C. Está sol, mas faz muito frio. D. Está sol, mas está muito frio.
30. Nous ne voulons pas vous retenir plus longtemps, mesdames.
 A. Não queremos tirar mais tempo às senhoras.
 B. Não queremos reter as senhoras mais tempo.
 C. Senhoras, não queremos tirar-lhes mais tempo.
 D. Senhoras Donas, não queremos tirar-lhes mais tempo.



PORTUGAIS

PARTIE 2 – QUESTIONNAIRE DE COMPRÉHENSION

Répondez sur la feuille de réponses QCM

**As guerras deste século serão travadas
pelos recursos alimentares – Bob Geldof**

As guerras do futuro serão travadas pelo controle dos recursos alimentares, pois o Mundo tem demasiada população e a comida não chega para todos, declarou hoje em Lisboa o músico e activista irlandês Bob Geldof : « O século XXI, tal como os passados, não estará livre de guerras », disse Geldof no decorrer de um almoço-conferência com o tema « Desenvolvimento Sustentável – Fazer a Diferença », organizado em Lisboa pelo Banco Espírito Santo e o jornal *Expresso*.

« As guerras do futuro serão travadas pelos recursos alimentares » já que « o Mundo tem pouco, somos demasiados e não nos conseguimos alimentar », disse o organizador dos festivais Live Aid e Live 8, fazendo um contraponto com as guerras ideológicas do século XX. A Humanidade, só consegue « ir gerindo a situação do desequilíbrio na distribuição de recursos alimentares através dos combustíveis fósseis ». Porém essa solução não é sustentável, considerou o activista, para quem a definição de desenvolvimento sustentável é relativamente simples.

« Não temos desenvolvimento sustentável quando usamos uma porção dos recursos da Natureza mais rapidamente do que a Natureza consegue regenerar-se », disse o activista irlandês, que discursou mais de vinte minutos de improviso a seguir às intervenções do presidente da Imprensa, Francisco Pinto Balsemão, e do presidente do Banco Espírito Santo, Ricardo Salgado. A solução duradoura, disse Geldof, passa pela acção de cada um de nós, já que os políticos não vão fazer mudanças sem serem empurrados pelos eleitores.

« Cada acto individual é um acto político. Se hoje todos dissermos “não vou de carro para o trabalho, vou de bicicleta” podemos mudar a política de um país no espaço de um ano », afirmou o músico antes de dar um nome a este tipo de iniciativa : « liderança pessoal », que no entender de Geldof é igual a « responsabilidade individual ».

Bob Geldof recordou igualmente o momento em que decidiu iniciar o seu próprio acto individual. « Descobri isto em 1984. Numa tarde de Outubro, estava em Londres com a minha mulher e a minha filha. Na televisão passava uma notícia da BBC : treze milhões de pessoas estavam a morrer de fome na Etiópia ».

« Estes milhares de pessoas – na sua maioria crianças, muitos miúdos de cinco anos, com miúdos de três anos ao colo porque os pais lhes tinham dado a última comida antes de eles próprios morrerem - sentaram-se num canto da Etiópia e esperaram que o Mundo os ajudasse. Aquele noticiário forçou-nos a ver a mão vazia da Humanidade. Percebi que era preciso algo mais do que uma moedinha na caridade. Escrevi uma canção, peguei nos meus amigos e fiz deles meus parceiros. Eles eram meus rivais no mundo da música mas fiz deles sócios », contou. O resultado ficou para a história. Fizemos 200 milhões de dólares. O Live Aid lidou só com « os sintomas da pobreza, mas as verdadeiras causas são políticas e económicas. Por isso também as soluções são

CORRIGÉ

8. A. Foi uma notícia televisiva que despertou a tomada de consciência do cantor.
B. As imagens transmitidas não o impressionaram.
C. Nesse dia encontrava-se no seu país natal.
9. A. Bob Geldof fala da solidariedade dos seus colegas de profissão.
B. Não existem rivalidades entre eles.
C. O evento gerou 200 milhões de euros.
10. A. Bob Geldof pensava que acções como Live Aid não precisavam de se repetir.
B. As causas da pobreza são exclusivamente económicas.
C. O cantor tem uma visão muito crítica da Europa.

PARTIE 3 – ESSAI

*Traitez en 200 à 250 mots l'un des deux sujets suivants.
Indiquez le numéro du sujet choisi et le nombre de mots à l'endroit prévu sur la copie.
Tout essai hors sujet sera sanctionné par la note zéro.
Rédigez sur la copie.*

SUJET N° 1

Exprima o seu ponto de vista sobre os seguintes temas : acha que o controle dos recursos alimentares pode provocar guerras e ameaçar o equilíbrio do planeta ? Estará o homem em perigo ? Que pode fazer concretamente cada cidadão para mudar a situação actual ?

SUJET N° 2

Imagine que vai organizar um evento que tem por objectivo a recolha de fundos para uma associação que se ocupa de ajuda humanitária. Escreva uma carta aos eventuais «parceiros», apresentando o evento, finalidades, formas de participação, etc.

CORRIGÉ – PARTIE 1

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	A	C	B	B	A	D	D	C	A
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	B	D	C	A	D	C	A	A	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	A	C	D	B	A	B	C	D	A

PORTUGAIS